

1 **Ata da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos treze dias de**
2 **janeiro de dois mil e dez.** Estavam presentes os seguintes **CONSELHEIROS TITULARES: I. Usuários: I.1.**
3 **Movimentos Sociais:** Sr. André Rodrigues Ribeiro, Sr. João Xavier, Sra. Maria de Fátima S. da Silva, Sr.
4 Waldomiro Aprile Junior; **I.2. Movimento Popular de Saúde:** Sra. Denise Mateus, Sra. Izabel Pereira de Oliveira;
5 **I.3. Conselhos Locais de Saúde:** Sr. Cláudio Trombetta, Sra. Ivone Crescêncio da Silva Mendonça, Sr. José
6 Mendes Juvenal, Sra. Maria Helena Nogueira, Sra. Maria José Marta da Costa; **I.4. Associação de Portadores de**
7 **Patologias:** Sra. Érica da Silva Vitorino; **I.5. Movimentos Sindicais:** Sr. Adilson Momente, Sr. Sidney Mendes da
8 Silva; **II. Trabalhadores: II.1. Trabalhadores dos Serviços de Saúde Municipais: a. Rede:** Sra. Francisca
9 Francilete da Silva, Sr. João das Graças Silva; **b. VISA:** Sra. Eloísa Israel de Macedo; **II.2. Conselhos e Associações**
10 **de Classe:** Sr. Wander de Oliveira Villalba; **II.3. Associações de Docentes das Universidades:** Sra. Maria Tereza
11 Cristina T. L. Martins; **II.4. Entidade de Prestadores de Serviços de Saúde Privados:** Sr. José Augusto de Souza;
12 **III. Gestores: III.1. Secretaria Municipal de Saúde:** Sr. José Francisco Kerr Saraiva, Sra. Maria Cecília Brandt
13 Piovesan, Sr. Pedro Humberto S. Scavariello, Sr. Salvador Affonso Fernandes Pinheiro; **III.2. Departamento**
14 **Regional de Saúde VII:** Sra. Rosaura Correia Leves; **III.3. Hospitais Universitários:** Sr. Edson Bueno, Sr. Edilson
15 Baqueiro; **III.4. Universidades:** Sra. Elizabeth Aparecida Costa; **III.5. Prestadores de Serviço em Saúde – SUS:** Sr.
16 Simão Raskin; e os seguintes **CONSELHEIROS SUPLENTE:** **I. Usuários: I.1. Movimentos Sindicais:** Sra.
17 Mercedes dos Santos; **II. Trabalhadores: II.1. Trabalhadores dos Serviços de Saúde Municipais: a. Rede:** Sra.
18 Maria Ivonilde Lúcio Vitorino; **II.2. Conselhos e Associações de Classe:** Sr. Hildebrando de Barros Ribeiro; **II.3.**
19 **Entidade de Prestadores de Serviços de Saúde Privados:** Sra. Tereza Maria Teixeira de Oliveira; **III. Gestores:**
20 **III.1. Secretaria Municipal de Saúde:** Sr. Edison Martins da Silveira, Sra. Sílvia Aparecida Maria Lutaif Dolci
21 Carmona; **III.2. Hospitais Universitários:** Sra. Simone Pereira Rosa. O Sr. Wander de Oliveira, componente da
22 Mesa Diretora, iniciou a reunião dando as boas vindas a todos os participantes. Solicitou um minuto de silêncio
23 em respeito às mortes no Haiti e nas tragédias de final de ano de Angra dos Reis e no estado de São Paulo. A
24 Sra. Ivonilde realizou a leitura das pautas do dia, sendo: **I. Informes; II. Apresentação, discussão e votação da**
25 **Prestação de Contas 3º trimestre de 2009 – acumulado janeiro a setembro**, realizada pelo Sr. Fábio Forte de
26 Andrade, diretor do Fundo Municipal de Saúde. Nos informes, apresentou os horários e os dias das reuniões
27 das Comissões do Conselho Municipal de Saúde, os quais foram entregues para todos os conselheiros no início
28 da reunião. Informou sobre a primeira reunião da Comissão de Organização da Conferência Municipal de
29 Saúde, a realizar-se no dia 14 de janeiro, às 14 horas, na sala do Conselho, e convidou mais dois conselheiros
30 usuários e um conselheiro trabalhador para integrar a comissão. O Dr. Saraiva deu as boas vindas, desejando a
31 todos um feliz ano novo. O Sr. Pedro Humberto deu as boas vindas aos participantes, desejando a todos um
32 feliz ano novo, agradeceu à Sra. Ivonilde a condução do CMS enquanto presidente interina durante suas férias.
33 Parabenizou os conselheiros pelo ano de 2009 e pelas conquistas do Plano de Ações e Metas, e convocou para
34 demandas importantes, tais como o PAM 2010 e a Conferência Municipal de Saúde. O Sr. Fábio Forte iniciou a
35 apresentação da Prestação de Contas 3º trimestre de 2009 – acumulado de janeiro a setembro. Lembrou que
36 fora realizado uma audiência pública no dia 02 de dezembro, sendo o CMS convidado para a mesma. Explanou
37 sobre as fontes de recursos da Prefeitura, sendo a receita municipal do período de janeiro a setembro R\$
38 1.150.681.035,54 (um bilhão, cento e cinquenta milhões, seiscentos e oitenta e um mil, trinta e cinco reais e
39 cinquenta e quatro centavos). A despesa com Saúde no período de janeiro a setembro foi no valor de R\$
40 472.475.896,60 (quatrocentos e setenta e dois milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, oitocentos e
41 noventa e seis reais e sessenta centavos), sendo mostrado detalhadamente onde foi gasto esta verba. Abertas
42 as falas, o Sr. Cláudio Trombetta informou que o Conselho Fiscal de Saúde solicitou por várias vezes as notas
43 fiscais para a comprovação, sendo que não recebera até o momento. Questionou a fala do Sr. Fábio que disse
44 que o Fundo Municipal de Saúde está aberto a todos os conselheiros. A Sra. Maria Helena questionou sobre os
45 gastos apresentados com os prestadores conveniados e sobre quem são os conveniados pagos com recursos
46 próprios. Quis saber sobre o gasto com o Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, perguntando se o valor
47 apresentado englobava o gasto com recursos humanos, sendo que existe uma desproporção em relação ao
48 Hospital e Maternidade Celso Pierro. Acerca dos gastos apresentados com o SAMU e CEU de,
49 aproximadamente, R\$ 98.000.000,00 (noventa e oito milhões de reais), sendo que na planilha aponta os gastos
50 com o SAMU de, aproximadamente, R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais) anuais. Perguntou se o CEU
51 gasta mais que o SAMU. O Sr. Mendes questionou o gasto com segurança, sendo o valor de R\$ 4.000.000,00
52 (quatro milhões), perguntando se é guarda ou câmara. Afirmou ser um gasto elevado. Apontou a necessidade
53 de comprovação dos gastos para a prestação de contas. O Sr. Fábio respondeu que faz prestação de contas da
54 Secretaria de Saúde geral, sendo o gasto específico de cada convênio ou contrato é separado, como a
55 prestação de contas do Serviço de Saúde “Dr. Cândido Ferreira”, da AIDS, do convênio com a PUCC, sendo que

56 estes gastos têm uma gestão própria com Comissões Gestoras e o Departamento de Gestão e Desenvolvimento
57 Organizacional (DGDO) com a função de fiscalizar. Explicou que o Fundo não possui todos os documentos,
58 sendo que os contratos são responsabilidade do Departamento Administrativo e os convênios de
59 responsabilidade do DGDO. Explicou que existem documentos em diversos setores da SMS. Esclareceu que
60 muitos gastos, como os gastos do SAMU nas adesivagens, são realizados pela Secretaria de Finanças. O Fundo é
61 responsável pelo recurso SUS. Sugeriu que todos os documentos fosse encaminhados diretos ao Dr. Mauro
62 ou a Dra. Maria Cecília. Sobre os prestadores, explicou que são pagos com recursos próprios e recursos SUS,
63 considerando que os dois convênios que são pagos com recursos próprios são o Serviço de Saúde “Dr. Cândido
64 Ferreira” – Recursos Humanos - e o convênio UNIFESP/SPDM. Defendeu a abertura, nas próximas prestações,
65 com uma relação dos prestadores por fontes e que fosse colocado *online* os gastos com os prestadores, como
66 fizera o município de São Paulo com acesso dos usuários e dos convênios. Explicou que cada convênio deve ser
67 tratado com cada gestor de cada convênio, uma vez que os convênios da UNIFESP/SPDM e do Serviço de Saúde
68 “Dr. Cândido Ferreira” prestaram contas no CMS. Lembrou que o Fundo faz a prestação de contas geral. Sobre
69 o Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, explicou que estava apresentando somente a prestação do repasse,
70 sendo que a folha de recursos humanos está inserida dentro da folha de recursos humanos da SMS, orçado em
71 quase R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), custando muito mais que o Hospital e Maternidade Celso Pierro.
72 Quanto ao SAMU, na página 06 da apresentação, explicou que a verba de R\$ 98.000.000,00 (noventa e oito
73 milhões) veio do Ministério da Saúde. Porém, o gasto anual do SAMU é bem maior. Sobre a segurança lembrou
74 que é da alçada da empresa terceirizada e apresentará o gasto de segurança de cada unidade. O Sr. Mauro
75 explicou que o gasto apontado com “adesivagem” engloba o contrato de manutenção de compartimentos
76 internos da viatura, além da sinalização sonora e luminosa. O Sr. Adilson Momente apontou que a prestação de
77 contas não é trimestral e sim, o acumulado de janeiro a setembro, sendo necessárias informações mais
78 detalhadas para as próximas prestações. O Sr. Bruno questionou sobre a priorização dos gastos da SMS, sendo
79 que se gasta mais em atenção especializada que com a atenção básica. Afirmou que, nos países desenvolvidos,
80 se gasta mais com atenção básica. Questionou sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal e sobre o impacto da
81 folha de pagamentos da SMS sobre o gasto da folha de pagamentos de toda a Prefeitura. O Sr. Fábio explicou
82 que, ao longo dos anos, tem apresentado a prestação do acumulado, conforme solicitação do Conselho Fiscal
83 de Saúde anterior. Afirmou que fará cálculos de cada trimestre separado e depois o total de receitas e gastos.
84 Explicou que a priorização de gastos é devido ao Planejamento Anual de Saúde e das Conferências Municipais
85 de Saúde. Explicou que o gasto com Saúde Básica é superior a 50% (cinquenta por cento), portanto, mais
86 barata que a Saúde Especializada. Afirmou que apresentará o gasto de recursos humanos da Saúde em relação
87 ao resto do município. O Dr. Saraiva falou que existe um movimento para realocação de verbas na Saúde
88 Básica, pois a falta de prevenção acarreta problemas graves e, conseqüentemente, o aumento de gastos.
89 Exemplificou citando o gasto com AIDS e com prevenção e o impacto da “Lei Seca” sobre os gastos com
90 pacientes politraumatizados, porém, estes não podem deixar de ser atendidos. Diz que o município está aquém
91 da assistência especializada ideal, citando que não há implantes odontológicos, sendo necessárias próteses.
92 Lembrou que, progressivamente, deve-se devolver as verbas para a atenção básica. O Sr. Trombetta realizou a
93 leitura do ofício 01/10 do Conselho Fiscal de Saúde, o qual exara parecer e voto contrário à prestação de contas
94 apresentada, citando vários documentos encaminhados à SMS sem respostas, suspeitas do Complexo
95 Hospitalar Ouro Verde, onde os procuradores municipais afirmaram estar tudo correto e a recomendação do
96 Ministério Público para que haja licitação, pois a SPDM fora considerado uma empresa privada. Diz que
97 entregou documento na Procuradoria contra o SAMU, pois não foram apresentados os contratos. Apontou
98 que, nem sempre que um procurador municipal afirma que está tudo correto, realmente está. Diz que
99 denunciará estes casos, pois o procurador municipal goza de fé pública. Em processo de votação nominal, os
100 seguintes conselheiros **votaram FAVORÁVEIS**: André Rodrigues, Maria de Fátima, Izabel Pereira, Ivone
101 Crescêncio, Maria José, Érica da Silva, Adilson Momente, Mercedes dos Santos, Francisca Francinete, Wander de
102 Oliveira, Hildebrando de Barros, Maria Tereza Cristina, José Francisco Saraiva, Maria Cecília Brandt, Pedro
103 Humberto, Salvador Affonso, Rosaura Correia, Edson Bueno, Edilson Baqueiro, Elizabeth Costa, Simão Raskin;
104 os seguintes conselheiros **votaram CONTRÁRIOS**: Denise Mateus, Cláudio Trombetta, José Mendes Juvenal; e
105 os seguintes conselheiros **ABSTIVERAM-SE**: João Xavier, Waldomiro Aprile, Maria Helena, Sidney Mendes, João
106 das Graças, Eloisa de Macedo e José Augusto. Dessa forma, com 21 (vinte e um) votos favoráveis, 03 (três)
107 votos contrários e 07 (sete) abstenções, o Conselho Municipal de Saúde **APROVA** a Prestação de Contas da
108 Secretaria Municipal de Saúde 3º Trimestre de 2009 – acumulado janeiro a setembro. O Sr. Pedro Humberto
109 informou que o CMS fora convidado para a posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Domésticos
110 de Campinas e Região, a realizar-se no dia 16 de janeiro, às 15 horas, na sede do sindicato. Após, encerrou a



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 15º andar – Centro - CEP 13015-904

Fone: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



- 111 presente reunião. Nada mais a ser tratado, eu, José Carlos Bortotto Junior, secretário executivo do Conselho
112 Municipal de Saúde, lavro a presente ata, assinando-a juntamente com os demais presentes.